O CONDICIONAMENTO PRÉ-IMAGINAL AFETA A REPRODUÇÃO DO ÁCARO VERMELHO?

Mirian F. Pimentel¹; Ricardo S. Siqueira¹; Marcelo C. Picanço¹; Izailda B. Santos¹, Joel M. Oliveira¹; Jander F. Rosado. Universidade Federal de Viçosa – Departamento de Entomologia - Laboratório de MIP, UFV – 36571000 - Viçosa – MGmirianufv@hotmail.com

Coffea canephora Pierre é a segunda espécie de café mais cultivada no mundo, sendo responsável atualmente por 27 e 40% da produção brasileira e mundial de café, respectivamente. Os principais estados brasileiros produtores de café conilon são Espírito Santo e Rondônia. Um dos principais problemas que afetam o café conilon é o ataque de pragas. Dentre estas pragas está o ácaro vermelho Oligonychus ilicis (McGregor) (Acari: Tetranychidae).

O. ilicis se alimenta principalmente na face superior das folhas, perfurando as células e sugando o conteúdo celular, cobrindo-as com uma teia, onde aderem detritos, poeira e suas exúvias, dando às folhas um aspecto de sujas. Em consequência, as folhas perdem o brilho natural, tornam-se bronzeadas e caem, reduzindo a capacidade fotossintética da planta diminuindo a produtividade. Um dos métodos de controle desta praga é a utilização de plantas resistentes, sendo assim o conhecimento de novas variedades resistentes é de grande importância. No entanto, em experimentos e bioensaios que avaliam a resistência de plantas é necessário ter cautela com a metodologia adotada devido a existência do condicionamento pré-imaginal. Quando artrópodes fitófagos se devenvolvem por muitas gerações em uma espécie ou variedade de planta é comum que eles prefiram esta em detrimento de outras. Isso significa que eles podem expressar um comportamento de preferência por esta espécie ou variedade, pois já estão condicionados, este comportamento é chamado de condicionamento pré-imaginal. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar se existe condicionamento pré-imaginal de O. ilicis e se este comportamento afeta a reprodução do ácaro vermelho.

O experimento foi realizado no laboratório de Manejo Integrado de Pragas da UFV, Viçosa- MG. Os ácaros utilizados nos bioensaios foram obtidos de duas criações mantidas no laboratório, uma alimentada com folhas de *C. arabica* cv. IAC 15 e a outra com folhas de *C. canephora* cv. Conilon.

Os bioensaios ocorreram em sala climatizada a temperatura de 25 ± 0.5 °C, umidade relativa do ar de $60 \pm 5\%$ e fotoperíodo de 12 horas.

O delineamento experimental inteiramente casualizado com seis repetições. Cada repetição foi representada por uma placa de Petri (15 cm de diâmetro \times 2 cm de altura) contendo cinco discos foliares (1,5 cm de diâmetro). Em cada placa foram inseridos cinco discos de espuma hidrofílica (1,5 cm de diâmetro \times 1,0 cm de altura). Sobre cada disco de espuma foi colocado um disco foliar com a face adaxial voltada para cima. Para cada disco foliar 10 ovos de um dia de idade de O. ilicis foram transferidos usando pincel de crina de cavalo (n^0 0). No fundo de cada placa de Petri foi colocada uma camada de 1 cm de espessura de água destilada para dificultar a fuga dos ácaros.

Nas avaliações de *O. ilicis* se utilizou microscópio estereoscópico equipado com lente de aumento de 100x. Foram avaliadas a sobrevivência e o estádio de desenvolvimento de *O. ilicis* durante uma geração três vezes ao dia, às 7, 14 e 20 horas. Quando os ácaros atingiram a fase adulta foi avaliado o número de ovos. Esses ovos foram removidos dos discos foliares diariamente. Os dados foram submetidos à análise de variância.

Houve diferença na fecundidade de *O. ilicis* em folhas de *C. canephora* dependente da variedade de onde eram provenientes. Quando *O. ilicis* foi criado em *C. arábica* e desenvolveu uma geração em *C. canephora* a fecundidade foi em média 4,35. Já quando *O. ilicis* foi criado em *C. canephora* e desenvolveu uma geração em *C. canephora* a fecundidade foi em média 6,50 (figura 1). Deste modo, conclui-se que existe condicionamento préimaginal afetando a reprodução do ácaro vermelho. Os resultados são importantes para escolha de cultivares a serem implantados em áreas com elevada incidências desta praga facilitando assim o manejo.

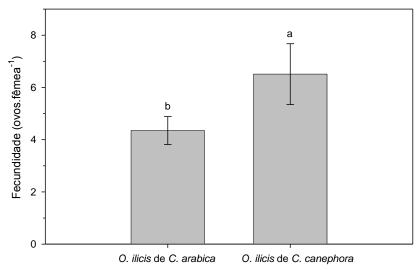


Figura 1. Média ± erro padrão da fecundidade de *Oligonychus ilicis* provenientes de criação em *Coffea arabica* cv. IAC 15 e em *Coffea canephora* cv. Vitória. Dados submetidos a ANOVA. Histogramas seguidos pela mesma letra possuem médias que não diferem entre si pelo teste F a p<0,05.